

Parlamento: JOMAR CLÁUDIO CORRÊA

#### **AUTÓGRAFO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 029/2025.**

INSTITUI O REGIME ESPECIAL DE TRABALHO **PARA** OS SERVIDORES **PÚBLICOS** DA **ADMINISTRAÇÃO** DIRETA DO PODER MUNICIPAL, **EXECUTIVO** QUE **TENHAM** CÔNJUGE. FILHO OU DEPENDENTE COM DEFICIÊNCIA.

A CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO, ESTADO DO ESPÍRITO SANTO, usando das atribuições que lhes são conferidas por Lei, tendo aprovada a Lei Complementar Municipal nº 029/2025, em 29 de AGOSTO de 2025, resolve encaminhá-la ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal para sanção e promulgação.

#### A CÂMARA MUNICIPAL DE AFONSO CLÁUDIO

#### **RESOLVE:**

**Art.** 1º Esta Lei Complementar estabelece regime especial de trabalho a ser concedido aos servidores públicos da Administração Direta do Poder Executivo Municipal que tenham cônjuge, filho ou dependente com deficiência.

**Parágrafo único**. Considera-se pessoa com deficiência aquela que tem impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com diversas barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas, nos termos previstos na Lei Federal nº 13.146, de 06 de julho de 2015.

**Art. 2º** O regime especial de trabalho de que trata esta Lei Complementar garantirá ao servidor público o exercício de jornada semanal de trabalho de até 30% (trinta por cento) inferior à estabelecida para o cargo do qual é titular.





Parlamento: JOMAR CLÁUDIO CORRÊA

§ 1º A jornada de trabalho de que trata o *caput* deverá ser cumprida dentro do horário de expediente regular do órgão ou entidade ao qual o servidor se encontra vinculado.

§ 2º A jornada de trabalho prevista no *caput* será definida por médico do trabalho, tendo por base o grau de necessidade.

§ 3º Aplicar-se-á a jornada prevista no *caput* individualmente, para cada vínculo, na hipótese de o servidor acumular cargo, emprego ou função pública na forma prevista no art. 37, inciso XIV, da Constituição Federal.

**Art. 3º** O regime especial de que trata esta Lei Complementar será concedido ao servidor sem a necessidade de compensação de horário e prejuízo de sua remuneração.

**Art. 4º** São requisitos cumulativos para a concessão do regime especial de trabalho:

A estabilidade no serviço público;

**II-** A comprovação da necessidade do regime especial para acompanhamento terapêutico da pessoa deficiente;

III- A coabitação com o filho, cônjuge ou dependente; e

**IV-** A declaração do servidor de que não ocupa cargo em comissão ou função gratificada no âmbito do Poder Executivo Municipal.

**Parágrafo único**. Não fará jus ao regime especial o servidor público que tenha cônjuge ou companheiro(a) já contemplado com carga horária especial concedida para a mesma finalidade por órgão ou entidade da Administração Pública de qualquer dos entes da Federação.

**Art.** 5º O regime especial de trabalho será permitido aos servidores que, mediante requerimento, cumprirem os requisitos e manifestarem adesão aos termos e às condições desta Lei Complementar.





Parlamento: JOMAR CLÁUDIO CORRÊA

- § 1º Enquanto o requerimento estiver pendente de deliberação, exigir-se-á do servidor o cumprimento da carga horária integral de seu cargo público.
- § 2º A concessão do regime especial de trabalho dependerá de submissão à inspeção médica oficial, na forma a ser definida em regulamento.
- § 3º Enquanto a presente lei não for regulamentada ou inexistindo inspeção médica oficial poderá o Secretário(a), após análise da comissão multidisciplinar, conceder o regime especial de trabalho.
- § 4º A Secretaria Municipal de Administração designará os integrantes da Comissão Multidisciplinar que será composta por um Assistente Social, um Psicólogo e um Pedagogo.
- § 5º O regime especial será concedido por prazo indeterminado e perdurará enquanto presentes os pressupostos que ensejaram a sua concessão.
- **Art. 6º** Deverá o servidor em regime especial comunicar imediatamente ao seu respectivo órgão ou entidade qualquer ato ou fato que importe alteração da condição do filho, cônjuge ou dependente que motivou a concessão do regime especial de trabalho, sob pena de responsabilização disciplinar, especialmente nos casos de:
  - I- Perda da guarda definitiva, tutela ou curatela do filho ou dependente;
  - II- Dissolução da união conjugal;
  - III- Convalescença da condição que caracterizou a deficiência; e
  - IV- Falecimento do assistido.
- **Art. 7º** O regime especial que trata esta Lei Complementar incompatibilizará o servidor para:
  - I- O cumprimento de escalas de plantão ou turnos ininterruptos;
  - **II-** Prestação de horas de serviço extraordinário;





### Parlamento: JOMAR CLÁUDIO CORRÊA

- **III-** A opção por cargo, função ou regime que exija dedicação integral ao serviço;
- IV- A opção pelo regime de teletrabalho, previsto em lei ou decreto municipal.

**Parágrafo único**. Fica garantido aos servidores que trabalham em uma das modalidades prevista no *caput*, no ato da concessão do regime especial, a localização em setor ou unidade administrativa cujas atividades sejam presenciais e compatíveis com a carga horária reduzida de trabalho.

**Art. 8º** Fica incluído a alínea "p" no art. 59, da Lei 1.448 de 14 de julho de 1997, com a seguinte redação:

"Art. 59 (...)

**p)** Será concedido regime especial de trabalho ao servidor público estável que tenha filho, cônjuge ou dependente com deficiência, independentemente de compensação de horas, na forma e condições previstas em legislação específica." (NR)

**Art. 9º** Altera o inciso VIII, do art. 61, da Lei 1.448 de 14 de julho de 1997, passando a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 61 (...)

**VIII -** licença paternidade, com duração de dez dias." (NR)

Art. 10. Esta Lei Complementar entra em vigor na data de sua publicação.

Plenário Monsenhor Paulo de Tarso Rautenstrauch. Afonso Cláudio/ES, 29 de agosto de 2025.

#### MARCELO BERGER COSTA

Presidente



### PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço https://afonsoclaudio.camarasempapel.com.br/autenticidade utilizando o identificador 310031003200360037003A00540052004100

Assinado eletronicamente por Marcelo Berger Costa em 01/09/2025 09:34 Checksum: 40BB16C18394A3AAF0D0468AB605B73E3E6418AFF765920DEB9BCC2E8875EB7C

